

AGORA VAMOS ORGANIZAR A LUTA NA USP E NO BRASIL

Os trabalhadores da USP, assim como os de todo Brasil, poucas vezes tiveram tantos motivos para ir à luta.

Aqui na universidade, “o pacote de Zago”, conhecido pela comunidade da universidade como “PEC do fim da USP”, intitulado pelo reitor pelo nome de “Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-Financeira da USP”, foi aprovado por um Co (Conselho Universitário) bastante desfalcado, em uma reunião garantida por bombas, casquetes, sangue e prisões de trabalhadores e estudantes, entretanto, este “pacote” deverá voltar a ser discutido na próxima reunião do Co. Já foi aprovada em nossa Assembleia, nova manifestação pela revogação desse documento no dia em que for ocorrer a votação.

O Fórum das Seis pretende entregar a pauta unificada ao CRUESP no começo de abril, iniciando a campanha salarial 2017 da USP, UNESP e UNICAMP com os três segmentos dessas universidades e Centro Paula Souza.

Já no Brasil, barrar as reformas da previdência e trabalhista irá exigir um grande nível de engajamento de todos os trabalhadores para não perdermos direitos históricos, conquistados com muita luta durante décadas.

Teremos, agora, além de várias manifestações durante o mês de abril, uma data para GREVE GERAL contra as reformas: 28 de Abril!

15 de março demonstrou que o povo não aceitará essas reformas, que juntos podemos muito, apesar de toda pesada campanha feita pelo governo, com apoio da grande imprensa, para tentar convencer a população da “necessidade das reformas”, a população não aceita as reformas e agora podemos afirmar que chegou a hora da GREVE GERAL!

DIA 28 DE ABRIL VAMOS PARAR O BRASIL

CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA E CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

Temos até o dia 28/4 para organizarmos, juntamente com estudantes e professores, um dia muito maior e mais forte aqui na USP que foi o 15 de março. Para isso, iremos desde já realizar reuniões nas unidades para discutir a GREVE GERAL DO DIA 28/4, também a luta contra os ataques de Zago e a campanha salarial 2017.

É HORA DE UNIDADE, VAMOS À LUTA!



SÃO INÚMERAS MOÇÕES DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA POLICIAL

Aqui temos divulgado as moções institucionais de repúdio à violência policial promovida por Zago no último dia 7

CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Moção de repúdio ao autoritarismo da atual gestão reitoral e à violência policial autorizada pelo reitor

O Conselho do Departamento de Antropologia, reunido na manhã do dia 10 de março de 2017, vem a público posicionar-se contrariamente a toda conduta antidemocrática e expressar seu repúdio a toda e qualquer forma de violência nos espaços da Universidade, em especial às bombas de gás lacrimogênio, cacetadas, sprays de pimenta, socos, pontapés e algemas usados, no último dia 7, pela tropa de choque da Polícia Militar, contra discentes, funcionários(as), docentes, crianças da Creche Oeste, deputados(as), membros do Conselho Universitário e demais pessoas que se encontravam, no entorno das grades da reitoria, realizando uma manifestação pacífica.

Entendemos que, por mais que a vida acadêmica envolva momentos de crise e tensões, a presença e principalmente a ação violenta da tropa de choque da Polícia Militar são sempre impróprias, pois, ao invés de contribuir para entendimentos, agravam rancores e aprofundam a ruptura de relações já fragilizadas. E as tensões, no caso, decorriam, uma vez mais, do fato de a Reitoria ter surpreendido a comunidade uspiana, em pleno início do ano letivo, com uma polêmica e impactante proposta de “Sustentabilidade Econômico-financeira” incluída, de última hora, na pauta da reunião do Conselho Universitário. Não houve tempo, minimamente adequado, para que a centena de conselheiros e especialmente os(as) milhares de discentes, funcionários(as) e docentes, por eles representados, analisassem devidamente o conteúdo dessa proposta, como se espera que aconteça em espaços democráticos de tomada de decisão.

Por mais grave que seja uma crise enfrentada em uma universidade pública, compete a seus dirigentes conduzir as possíveis soluções de modo republicano e ético. Essa é a postura que todos(as) os(as) que ocupam cargos de direção são obrigados a ter em razão dos compromissos assumidos diante da comunidade que neles depositou confiança e a eles deu apoio.

O Conselho do Departamento de Antropologia, indignado com os acontecimentos, segue alerta em seu papel de órgão representativo de discentes, docentes e funcionários de uma das áreas das Ciências Sociais particularmente sensíveis ao respeito pela diversidade de opiniões e por formas pacíficas e dialógicas de resolução de conflitos.

Continuaremos divulgando, acompanhem na próxima edição do boletim do Sintusp!

ATO DO DIA 7 DE MARÇO FOI CONVOCADO POR SINTUSP, ADUSP E DCE

O Jornal do Campus N° 468, segunda quinzena/março 2017, na matéria “Conselho Universitário aprova teto de gastos salariais em reunião conturbada”, publicou erroneamente que o ato do dia 7 de março, organizado contra a aprovação da “PEC do Fim da USP”, foi organizado pelo Sintusp, quando na verdade foi uma ato aprovado em assembleias do Sintusp, Adusp e DCE e amplamente convocado pelas 3 entidades, além de vários Centros Acadêmicos.

AVISO AOS FUNCIONÁRIOS DA USP

No Período de 03 a 10 de Abril a Diretoria realizará a mudança da Sede do SINTUSP, em cumprimento ao prazo acordado no Ministério Público do Trabalho, quando a reitoria concedeu um novo espaço para o Sindicato dentro da USP.

Neste período de mudança, o atendimento será realizado através do e-mail: sintusp@sintusp.org.br

AGRADECEMOS A COMPREENSÃO DE TODOS

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!